

Marinalva envolve quercistas

EX-MULHER DE MANOEL MOREIRA ACUSA EX-ASSESSORES E IRMÃ DO EX-GOVERNADOR DE ENVOLVIMENTO NO ESQUEMA DE CORRUPÇÃO



Marinalva, em depoimento à CPI: Moreira tinha ligações com empreiteiras.



Em seu depoimento de 4h30 à CPI do Orçamento, a ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), Marinalva Soares da Silva, reafirmou as acusações de que seu ex-marido enriqueceu ilicitamente e tem ligações com empreiteiras. Marinalva também envolveu o grupo do ex-governador Orestes Quércia em suas denúncias. Ela voltou a acusar a irmã do ex-governador, Maria Alice Quércia, o atual secretário dos Transportes de São Paulo, Wagner Rossi, e o assessor do governo Fleury, Frederico Mazzucchelli, de envolvimento com o esquema de manipulação de verbas na CPFL. De acordo com Marinalva, eles enviaram US\$ 60 mil para sua casa para que Moreira pagasse uma parcela da sua sociedade na empresa Pro-Bombas.

As reações foram imediatas. Enquanto o deputado José Dirceu (PT-SP) entregava requerimento à CPI solicitando a convocação dos dois auxiliares do governo Fleury, seu colega de partido, Aloízio Mercadante (PT-SP), defendia a instalação de um CPI pela Assembleia paulista para investigar as denúncias. "As denúncias envolvem não apenas estatais

paulistas, mas também pessoas ligadas a Quércia e Fleury, homens importantes na administração do Estado e das estatais." Para o deputado, as denúncias de Marinalva são "consistentes" porque vieram embasadas em "documentos". A maioria dos parlamentares que assistiu ao depoimento de Marinalva considerou-o como mais objetivo prestado até agora à Comissão.

Segundo
Marinalva, a
empreiteira OAS
pagou uma viagem
que fez com uma
amiga, incluindo a
hospedagem em
Comandatuba.

tado estadual Joel Freire da Costa (PMDB) afilhado de Moreira e Quércia, e todos estão engavetados. "Isso prova a influência de Moreira e Quércia".

Marinalva ainda reafirmou as ligações do deputado com empreiteiras. Contou, por exemplo, que a OAS pagou as despesas da viagem que fez na Semana Santa de 1992 para um hotel em Comandatuba (BA) em companhia de Loide de Moura Domingues, então assessora de Moreira. Foi Loide quem lhe contou que a empreiteira estava pagando a viagem.

Kássia Caldeira